



COSTA, Angélica da Silva. **Confrontar o trabalho no trânsito:** um estudo ergológico da atividade de agentes de trânsito no município de Betim – MG. 2020. 96f. Dissertação Mestrado Administração. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2020.<sup>1</sup>

## **CONFRONTAR O TRABALHO NO TRÂNSITO: UM ESTUDO ERGOLÓGICO DA ATIVIDADE DE AGENTES DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE BETIM - MG**

*Confronting work in traffic: an Ergological study of the activity of Traffic Agents in the Municipality of Betim – MG*

COSTA, Angélica da Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A profissão de agentes de trânsito surgiu em 1997, a partir do Código de trânsito brasileiro que determinou a municipalização da fiscalização, engenharia e educação para o trânsito por meio da descentralização administrativa na prestação desses serviços. Desde então, o trabalho desses agentes é normalizado em diferentes documentos, como as resoluções do Conselho Nacional de trânsito e as legislações municipais. Entretanto, tais normas não são capazes de antecipar o que é feito do trabalho no espaço da vida real, o que é preciso mobilizar de si para realizar a atividade, sobretudo, tendo em vista as condições de trabalho que serviço público oferece. Isso demanda que os agentes mobilizem saberes, valores, fazendo usos de si para realizar a atividade. Embora alguns aspectos deste trabalho tenham sido estudados sob as perspectivas microscópicas, notadamente, nos campos da psicodinâmica, da ergonomia da atividade e da psicossociologia do trabalho em torno de fenômenos como o envelhecimento precoce, vivências de prazer e sofrimento, absenteísmo e exposição à violência, buscamos, aqui, aspectos mais invisíveis da atividade dos agentes a partir da perspectiva ergológica, que constitui-se em um projeto de melhor conhecer e, sobretudo, de melhor intervir sobre as situações de trabalho, para transformá-las. O objetivo da dissertação foi investigar como os agentes de trânsito no município de Betim fazem uso de si, criam e mobilizam saberes, valores e experiências para realizar a atividade de trabalho, a partir da compreensão ergológica de atividade. Como método, tratou-se de estudo qualitativo, descritivo, que empregou, como instrumento de produção de dados, a técnica da autoconfrontação, a amostra foi composta pelas confrontações realizadas entre uma dupla de trabalho. Entre os principais resultados, foi possível observar como a confrontação entre os trabalhadores e sua imagem em trabalho permitiu que eles revivessem as experiências de suas escolhas e da forma de mobilizar seus saberes, seus valores, sua compreensão do contexto e, sobretudo, do que é requerido de seu corpo-si no trabalho. Durante um ano de observação, conversa, levantamento

---

<sup>1</sup> Orientador: Admarco Bonifácio Gomes Júnior, Psicólogo, Pós Doutor pela Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Adjunto do Departamento de Ciências Sociais Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. E-mail: admarcojr@gmail.com.

<sup>2</sup> Mestre em Administração pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Graduação em Direito pela Faculdade Pitágoras, apoio às atividades acadêmicas e assessoria no Departamento de Ensino e Pesquisa na Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – UTRAMIG. E-mail: angelica.costah@@hotmail.com.

documental e confrontação da atividade de trabalho dos agentes de trânsito no município de Betim, nos debruçamos sobre ela partindo de seu nível mais macro, até alcançar o mais infinitesimal, conduzidos pela percepção e pela experiência dos próprios trabalhadores. As confrontações mostraram que os agentes de trânsito têm uma particular compreensão sobre seu papel na articulação de interesses entre os polos de valores com e sem dimensão, sobre o caráter enigmático e diversificado da própria atividade, além de revelar como, diante dos contextos de escassez de recursos e dos problemas culturais do trânsito no município, os trabalhadores agem, fazendo uso de si, mobilizando de si para atender à demanda da população e à própria satisfação com seu trabalho. Os resultados também mostraram que a atividade dos agentes emerge em debate de normas muito singulares que se expressam nas arbitragens que realizam entre as diferentes prescrições que o constroem e as compreensões sobre a própria forma de fazer. Estas arbitragens são micro escolhas realizadas na atividade que constituem o cerne das contribuições da abordagem ergológica para os processos decisórios sobre a organização do trabalho dos agentes de trânsito. Além disso, a autoconfrontação permitiu aos trabalhadores reviver a experiência da atividade e elaborar, para o outro e para si, os porquês entrelaçados e intuitivos em suas escolhas entre o trabalho prescrito e o trabalho real, dadas as infidelidades a serem geridas no meio, este dispositivo permitiu aos pesquisadores mobilizar sua inteligência para olhar o que não é facilmente percebido no trabalho destes agentes. Dito de outra forma, nos tornou sensíveis a “todas as variabilidades, a todas as dificuldades, a todas as tensões” que emergem na atividade dos agentes de trânsito do município de Betim.

**Palavras-chave:** Agentes de trânsito. Administração Pública. Atividade de trabalho.

## **ABSTRACT**

The occupation of traffic agents emerged in 1997, from the Brazilian Traffic Code that determined the municipalization strategy of traffic inspection, engineering and education through administrative decentralization of this services provision. Ever since, the work of these agents has standardized in different documents, such as the rules of the National Traffic Council and municipal legislation. However, these norms are not able to anticipate or perform work in the real life space, or what needs to be mobilized to carry out an activity especially in view of the working conditions that the public service offers. This demands that agents mobilize knowledge, values, making use of themselves to carry out the activity. Although, some aspects of this work was been studied under microscopic angles, mainly in psychodynamics, ergonomics and psychosociology of work, around phenomena such as premature aging, experiences of pleasure and suffering, absenteeism and exposure to violence. However, in this thesis, we discuss more invisible aspects of the agents' activity from an ergological perspective that constitutes a project to better understand and, above all, intervene better in work situations to transform them. The objective of this thesis was to investigate how traffic agents in the municipality of Betim make use of themselves, create and mobilize knowledge, values and experiences to carry out their work activity, based on the ergological understanding of the activity. As a method, it was a qualitative, descriptive study, which used, as an instrument of data production, the technique of self-confrontation, the sample was composed of the confrontations carried out between a working pair. Among the main results, it was possible to observe

how the confrontation between workers and their image at work allowed them to relive the experiences of their choices and the way to mobilize their knowledge, their values, their understanding of the context and, above all, of what it is required of your body-self at work. During a year of observation, conversation, documentary survey and confrontation of the work activity of traffic agents in the municipality of Betim, we looked at it starting from its most macro level, until reaching the most peculiar, driven by the workers perception and experience. These meetings showed us how traffic agents have a particular understanding of their role in articulating interests between the poles of values with and without dimension. About the enigmatic and diverse character of the activity, in addition to revealing how, in the context of scarcity of resources and the cultural problems of traffic in the city, they act, making use of them, mobilizing themselves to meet the demand of the population and their own satisfaction with work. The results also showed that the agents' activity emerges in a debate of peculiar norms that expressed in the arbitrations they carry out between the different prescriptions that constrain them and the understandings about the way of doing it. These arbitrations are micro choices made in the activity that constitute the core of the contributions of the ergological approach to the decision-making processes on the organization of the work of traffic agents. In addition, it allowed workers to relive the experience of the activity and to elaborate, for each other and for themselves, the interwoven and intuitive whys in their choices between prescribed work and real work, given the infidelities to be managed in the middle. This device allowed researchers to mobilize their intelligence to observe what may be not perceived in the work of these agents. In other words, it made us sensitive to “all the variability, all the difficulties, all the tensions” that emerge in the activity of the traffic agents in the municipality of Betim.

**Keywords:** Traffic agents. Public management. Activity of work.

**Data da submissão:** 08/06/2020

**Data da aprovação:** 04/09/2020